



UM FAROL DE CABO VERDE

NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA | N.º 6 | DEZEMBRO 2025

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros amigos,

Este mês trouxe-nos momentos que ficarão guardados na memória coletiva da Fundação e, acredito, também na memória de Cabo Verde. Foi um tempo de encontros, de partilhas, de mar e de futuro, um tempo em que vimos, mais uma vez, a força de um país que sabe sonhar e sabe fazer.

A realização do **Ocean Summit 2025**, em Mindelo, foi muito mais do que um evento. Foi um gesto de confiança no que somos e no que podemos vir a ser. Reunimos líderes, especialistas, parceiros nacionais e

internacionais, e vimos nascer, diante de nós, uma energia nova, um compromisso genuíno com o oceano que molda a nossa identidade e o nosso destino. E se houve um momento que nos tocou de forma especial, foi a visita à Escola Azul. No brilho nos olhos das crianças, na forma como falavam do mar, reencontrámos a razão profunda do trabalho que fazemos. O futuro vive ali, naquelas pequenas mãos que seguram o amanhã.

Este mês provou, mais uma vez, que Cabo Verde é muito maior do que o seu território. É gigante na sua capacidade de inspirar, de unir e de se projetar para o mundo com dignidade e ambição.

Quero agradecer a todos os que caminharam connosco, aos parceiros que confiaram, às instituições que se juntaram, às equipas que trabalharam incansavelmente, aos amigos que nos acompanham e acreditam na missão da Fundação. Cada gesto, cada presença, cada contribuição fez a diferença. O que alcançámos não foi fruto de um esforço individual, mas de uma construção coletiva, feita de coragem, generosidade e visão.

Quero também deixar uma palavra especial de agradecimento à nossa Embaixadora, **Lili Caneças**, cuja presença iluminou vários momentos da Ocean Week. Com a sua energia

generosa e a ligação profunda que tem ao mar, Lili trouxe proximidade, emoção e humanidade ao Summit. O seu discurso no Porto de Cruzeiros do Mindelo, onde nos lembrou que “há lugares onde o mar é apenas horizonte, e há outros onde o mar é destino, é origem, é espelho e é casa”, tocou todos os que estavam presentes. A Fundação agradece-lhe a dedicação, a presença constante e a forma sincera como abraçou esta causa que é de todos nós.

Agradeço também às crianças e jovens que encontrámos ao longo desta Ocean Week. Elas lembraram-nos que o mar não é apenas um recurso ou um setor estratégico, é herança, é casa, é futuro. E é por elas que continuaremos a trabalhar com ainda mais determinação.

Que esta newsletter vos leve a mesma esperança que sentimos ao longo deste mês. Que cada história, cada conquista e cada sonho partilhado vos inspire a acreditar que Cabo Verde pode, sim, ser um exemplo de progresso, de humanidade e de liderança no oceano que nos molda.

Com esperança renovada e profundo orgulho,

Paulo Veiga
Presidente da Fundação Carlos
Albertino Veiga



OCEAN SUMMIT 2025

CABO VERDE ASSUME O OCEANO COMO FUTURO

No dia 7 de novembro de 2025, a cidade do Mindelo acolheu o **Ocean Summit 2025**, um momento que ficará marcado como um dos passos mais importantes na afirmação de Cabo Verde enquanto país oceânico. Sob o lema *“The Ocean We Know, The Future We Build”*, reunimos especialistas, decisores políticos, instituições parceiras e representantes do setor privado para um dia de trabalho, reflexão e compromisso coletivo em torno do mar, da literacia oceânica e das oportunidades da economia azul.

A abertura contou com a participação de **Lili Caneças, Embaixadora da**



Fundação Carlos Albertino Veiga, e do **Ministro do Mar de Cabo Verde, Jorge Santos**, sublinhando a importância deste encontro para o país e para o Atlântico africano. Seguiu-se a apresentação de quatro projetos estruturantes, entre eles o **Hub Fundação Carlos Albertino Veiga para o Oceano**, iniciativa que mobiliza ciência, inovação, educação marinha e desenvolvimento comunitário e que será um dos pilares transformadores da nossa ação em 2026.

Ao longo do dia, tivemos a presença de instituições de referência, entre as



quais o **Aquário Vasco da Gama**, o **Oceanário de Lisboa**, a **Direção-Geral de Políticas do Mar de Portugal**, a **Universidade Técnica do Atlântico** e a **Escola Azul – Escola Portuguesa de São Vicente**.

A partilha de conhecimento, de experiências e de visões foi profunda e inspiradora, reforçando a centralidade do oceano na economia, na educação e na diplomacia contemporânea.



Um dos momentos mais simbólicos do Summit foi precisamente a visita **oficial à Escola Azul**, que nos recebeu de portas abertas para apresentar o seu trabalho exemplar na educação oceânica. Esta visita reforçou parcerias já iniciadas e abriu novas possibilidades de colaboração na formação das próximas gerações.

A semana foi ainda marcada pelo **Jantar Oficial do Ocean Summit**, realizado em parceria com a Nortuna, e que contou com a presença, na mesa de honra, do **Ministro do Mar de Cabo Verde** e do **Secretário de Estado do Mar de Portugal**. Foi um momento de diplomacia ativa, diálogo estratégico e reforço das pontes entre os dois países, essenciais para o caminho que temos pela frente.



O ponto alto do evento foi a **assinatura do Compromisso do Mindelo**, formalizado pelo Presidente da Fundação, **Paulo Veiga**, no qual reafirmamos a nossa determinação em concretizar, ao longo de 2026, os projetos apresentados no Summit, incluindo o Hub para o Oceano, o Sino de Mergulho, o Observatório do Oceano e os Drones pelo Oceano. Este compromisso traduz a visão da Fundação: transformar o mar num eixo de desenvolvimento sustentável, num espaço de conhecimento e num horizonte de futuro para Cabo Verde.



A Fundação Carlos Albertino Veiga agradece profundamente a todos os parceiros envolvidos, desde o Governo de Cabo Verde ao Governo





de Portugal, passando pelas instituições científicas, académicas e empresariais que aceitaram caminhar connosco. Cada contributo foi essencial. O que construímos em Mindelo não foi apenas um evento, mas um ponto de viragem.

O Ocean Summit 2025 foi o início de um novo ciclo. Em 2026, continuaremos a transformar compromisso em ação e voltaremos a nos encontrar no Ocean Summit 2026. ■



FUNDAÇÃO REFORÇA COM PARCERIAS QUE ABREM CAMINHOS PARA UM FUTURO AZUL

Durante o Ocean Summit, a Fundação Carlos Albertino Veiga consolidou um conjunto de parcerias estratégicas que irão fortalecer e acelerar a nossa intervenção no país. Foram assinados três protocolos fundamentais: com a **Nortuna**, para desenvolver iniciativas conjuntas de valorização dos recursos marinhos, inovação azul, formação comunitária e promoção internacional de Cabo Verde como hub do Atlântico; com a ONG **Island Innovation**,

reforçando a ligação do país às redes globais de ilhas e sustentabilidade, com projetos de formação e literacia do oceano; e com a **AVOS**, parceira estratégica no desenvolvimento do futuro HUB para o Oceano, bem como na criação de projetos, estudos e iniciativas que abrangem investigação aplicada, capacitação, inovação social e desenvolvimento comunitário. Cada um destes acordos representa um compromisso sólido com o conhecimento e com a construção de soluções estruturantes para Cabo Verde.

Estas parcerias traduzem-se em ação concreta, gerando valor imediato e preparando o país para um novo ciclo de transformação azul. Ao reunir empresas, organizações e especialistas que partilham a visão de um Cabo Verde mais sustentável e competitivo, reforçamos a capacidade de implementar projetos ambiciosos, captar financiamentos e criar impacto real nas comunidades. O futuro azul do país constrói-se em rede, e estas alianças confirmam que esse caminho já começou. ■



ESCOLA AZUL O MOMENTO QUE NOS TOCOU MAIS FUNDO

Entre conferências, painéis, encontros diplomáticos e anúncios importantes, houve um instante durante a Ocean Week que ultrapassou tudo o resto: a visita à **Escola Azul – Escola Portuguesa de Mindelo**. Foi ali, naquele edifício cheio de vida e de sonhos, que o Ocean Summit ganhou o seu sentido mais verdadeiro.

Em cada sala encontramos sorrisos que iluminavam mais do que qualquer palco, em cada criança vimos uma confiança espontânea que nos desarmou, e em cada abraço percebemos que o futuro não se planeia apenas, sente-se. Havia sonhos a crescer nos olhos deles, curiosidades no ar, mãos pequenas a segurar livros, maquetes e desenhos como quem já segura o oceano inteiro.

Foi impossível não ser tocado. Cada membro da nossa comitiva saiu daquela visita diferente, mais leve, mais inspirado, mais certo de que é por estas crianças, e pelo azul que lhes habita o imaginário, que vale a pena tudo o que estamos a construir. No meio de uma semana intensa e cheia de desafios, foi este o momento que nos recordou porque existimos enquanto Fundação: para que o mar continue a ser promessa, casa e futuro de quem agora o olha com olhos de sonho.

A Escola Azul deu-nos o mais importante de todos os ensinamentos, o oceano começa na infância, e é ali, naquela pureza luminosa, que o futuro de Cabo Verde ganha um farol. ■



A INSPIRAÇÃO QUE VEM DO FUNDO DO OCEANO

Quando Tatiana Mendes subiu ao palco do Ocean Summit, trouxe consigo algo mais profundo do que palavras, trouxe o silêncio azul onde a humanidade raramente desce, a serenidade do fundo do mar e a coragem de quem o conhece por dentro. A sua intervenção lembrou-nos que o oceano não é apenas território, é memória, é corpo, e é respiração.

Tatiana falou como mergulhadora, mas também como cabo-verdiana, filha de ilhas que vivem entre marés. Contou-nos o que sente quando desce às profundezas, quando a luz se transforma em sombra, quando o mundo parece desaparecer e apenas o oceano permanece. Ali, disse ela, não há espaço para máscaras e o mar devolve-nos exatamente quem somos.

A sua voz trouxe à superfície aquilo que muitas vezes esquecemos, que no fundo do oceano há silêncio, mas nunca ausência, há escuridão, mas também vida e há mistério, mas sobretudo verdade. E é dessa verdade profunda que nasce a inspiração, a vontade de proteger, de aprender, de respeitar, e de transformar.

Tatiana lembrou-nos que mergulhar é um ato de humildade, e que ouvir o oceano é um ato de responsabilidade. A sua intervenção tocou todos os que a ouviram porque nos devolveu a essência do que defendemos, uma essência onde o mar não é apenas futuro, é presente, é guia, e é força. Num Summit cheio de ideias, números, projetos e compromissos, foi ela quem nos recordou a razão de tudo. A inspiração que procuramos está lá em baixo, onde poucos chegam. E ao trazê-la à superfície, Tatiana Mendes mostrou-nos que o oceano fala, basta termos a coragem de descer até ele. ■

A DIPLOMACIA AO SERVIÇO DO MAR

CABO VERDE E PORTUGAL NO MESMO HORIZONTE AZUL

No Ocean Summit 2025, o palco de Mindelo tornou-se mais do que um espaço de debate, foi um ponto de encontro entre dois países que têm no mar não apenas um recurso, mas uma identidade profunda. Aqui, Cabo Verde e Portugal voltaram a encontrar-se como nações atlânticas, ligadas por história, mas sobretudo por futuro, um futuro azul que ambos querem construir em parceria.

Os discursos institucionais do **Ministro do Mar de Cabo Verde** e do **Secretário de Estado do Mar de Portugal** reforçaram essa visão partilhada. De um lado, Cabo Verde afirmou o mar como origem, propósito e destino, lembrando que a governação azul é feita de pessoas, comunidades, pescadores, estudantes e jovens que acreditam num país que se levanta pelo oceano. Do outro lado, Portugal deu

testemunho de décadas de investimento na literacia do oceano, na criação da Escola Azul, na cooperação atlântica e lusófona, e na convicção de que cada aluno que compreende o mar é um embaixador da sustentabilidade. O que uniu estes dois discursos foi mais do que o conteúdo, foi a visão. Ambos reconheceram que a Iniciativa Azul é um terreno fértil para uma diplomacia moderna, uma diplomacia feita de conhecimento, educação, ciência cidadã, projetos conjuntos e responsabilidade partilhada. O Secretário de Estado de Portugal recordou que “cada escola Azul é uma pequena embaixada do mar”, enquanto o Ministro do Mar de Cabo Verde sublinhou que “governar é educar, inspirar e envolver cada cidadão”. Em ambos se ouviu a mesma certeza, uma certeza onde o oceano não é de

ninguém, mas é de todos.

O Ocean Summit 2025 tornou visível esse compromisso comum. Trouxe à mesma mesa governos, escolas, universidades, cientistas e organizações civis, mostrando que a diplomacia do mar é também diplomacia das pessoas. E quando dois países se encontram com esta clareza de propósito, nasce algo raro, uma aliança para transformar o Atlântico num espaço de oportunidade, conhecimento e proteção.

Hoje, a ponte atlântica que liga Cabo Verde e Portugal está mais forte, não apenas pela história que carregam, mas pelo futuro que decidiram construir juntos. Um futuro em que o mar é espaço de cooperação, ciência, cultura, economia e cidadania. Um futuro onde a diplomacia é exercida ao serviço de um bem maior, e em que o azul é a cor da visão partilhada.

O Ocean Summit mostrou ao mundo que, quando trabalhamos lado a lado, o mar deixa de ser distância e torna-se destino comum. E foi precisamente isso que o Ocean Summit conseguiu em Mindelo: transformar dois discursos em uma só voz, a voz do Atlântico. ■

UM HUB QUE PROCURA CONHECIMENTO, UM OBSERVATÓRIO QUE O PARTILHA



Neste Ocean Summit 2025, a Fundação Carlos Albertino Veiga apresentou quatro projetos estruturantes para o futuro azul de Cabo Verde: o HUB para o Oceano, o Observatório do Oceano, o Sino de Mergulho e os Drones pelo Oceano. Cada um representa uma peça importante na visão de longo prazo que queremos construir para o país. Há, no entanto, entre estes quatro,

dois que assumem desde já um **papel central**, não apenas pelo impacto que vão gerar, mas porque **entram diretamente em fase de implementação já a partir do início de 2026.**

Falamos do **HUB para o Oceano**, o grande motor da transformação azul que estamos a lançar, e do **Observatório do Oceano**, a peça científica e técnica que permitirá conhecer, proteger e planear melhor o nosso mar. Estes dois projetos são complementares: o HUB cria e estuda o ecossistema, o Observatório concentra e disponibiliza o conhecimento. Juntos, tornam possível uma abordagem moderna, integrada e sustentável ao oceano cabo-verdiano.

Ao anunciarmos que estes dois projetos

arrancam já em janeiro, estamos a afirmar, de forma clara e responsável, que a Ocean Week não foi um evento, foi um ponto de partida.

O compromisso que assinámos em Mindelo agora transforma-se em ação concreta, com equipas mobilizadas, parcerias consolidadas e um calendário de trabalho definido.

Os outros dois projetos apresentados, o **Sino de Mergulho** e os **Drones pelo Oceano**, continuarão em desenvolvimento e preparação ao longo do próximo ano, reforçando o caminho que queremos trilhar, um Cabo Verde mais conhecedor, mais preparado e mais conectado ao seu mar.

Janeiro marca o início de uma nova etapa. O futuro azul de Cabo Verde começa agora. ■

PRAIA BAIXO: ONDE COMEÇA O NOSSO COMPROMISSO COM O MAR



Durante a Ocean Week, a Fundação Carlos Albertino Veiga deu um passo importante no reforço da sustentabilidade costeira em Cabo Verde ao

formalizar, com o Ministério do Mar, o apadrinhamento da **Praia Baixo**, na ilha de Santiago. Este gesto simboliza mais do que uma responsabilidade institucional, é um compromisso afectivo com uma comunidade, uma escola e um trecho de oceano que merece ser protegido e valorizado. A partir desta parceria, a Fundação desenvolverá em 2026 um conjunto de iniciativas dedicadas à educação oceânica, à preservação ambiental e ao envolvimento da população local. A Praia Baixo tornar-se-á um espaço onde a literacia do oceano se faz com crianças, professores, famílias e pescadores, transformando a

localidade um laboratório vivo para aprender, cuidar e inspirar. O apadrinhamento desta praia é também o primeiro passo para transformar a Escola de Praia Baixo numa futura **Escola Azul**, dando às novas gerações ferramentas para compreender o mar e para o sentir como parte essencial da sua identidade. Com este compromisso, a Fundação reafirma que o futuro azul de Cabo Verde constrói-se tanto nos grandes fóruns internacionais como nas pequenas comunidades onde a relação com o mar é vivida todos os dias. A Praia Baixo é agora parte da nossa missão, e nós parte da sua história. ■

NOTA DE PESAR VASCO MARTINS (1956-2025)

A Fundação Carlos Albertino Veiga manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de **Vasco Martins**, músico, compositor, escritor e uma das figuras maiores da cultura cabo-verdiana. Partiu esta madrugada, aos 69 anos, em São Vicente, deixando um legado que ultrapassa fronteiras e gerações.

Nascido em 1956, Vasco Martins foi um criador singular, levando Cabo Verde para o domínio da música erudita, sinfónica e experimental, sem nunca se desligar das suas raízes. Entre o piano, a guitarra, a investigação musical e a escrita, construiu uma obra vasta, profunda e inovadora, que se tornou referência incontornável no panorama artístico nacional.

Autodidata por impulso, estudioso por vocação e artista por natureza, Vasco Martins explorou o oceano interior da música cabo-verdiana e elevou-a a novas dimensões. A sua carreira espelha a ousadia de quem sempre procurou novos caminhos, novas linguagens, novas formas de sentir e traduzir o país que o inspirava.

Recordamos também o testemunho emocionado da sua família, que sublinha aquilo que todos sabiam: Vasco Martins era um homem singular, dedicado de corpo e alma à criação, apaixonado pela música e pela ilha que o acolheu e moldou. A sua partida deixa um vazio imenso, mas deixa-nos igualmente uma herança luminosa e transformadora da nossa cultura colectiva.

A Fundação Carlos Albertino Veiga solidariza-se com a família, amigos e toda a comunidade artística cabo-verdiana neste momento de dor. Cabo Verde perde um criador maior, ganhando a eternidade da sua música.

Que descanse em paz.



BUBISTA

O LÍDER QUE TRANSFORMOU UM SONHO EM HISTÓRIA

A grandeza de um líder mede-se pelo tamanho dos sonhos que ele inspira no seu povo

Quando o nome de Cabo Verde ecoou entre as seleções qualificadas para o Mundial de 2026, não foi apenas uma vitória desportiva, foi a confirmação de um caminho construído com coragem, visão e uma liderança que acreditou sempre no potencial dos nossos jogadores. No centro desta jornada está **Bubista**, o treinador que devolveu ao país a convicção de que o impossível pode ser alcançado.

Com uma combinação rara de humildade, disciplina e ambição, Bubista moldou uma seleção que aprendeu a competir com maturidade, a jogar com identidade e a representar Cabo Verde com uma determinação que contagiou todo o país. Sob o seu comando, a equipa encontrou estabilidade tática, confiança emocional e um espírito coletivo que se tornou a sua maior força.

Neste Novembro, em Marrocos, Bubista foi distinguido como **Melhor Treinador Africano de 2025**, um reconhecimento que ultrapassa fronteiras e confirma aquilo que o povo já sabia: o seu trabalho é excepcional, a sua liderança é exemplar e a sua visão é maior do que qualquer estádio. Este prémio é mais do que um título individual, é o reflexo da confiança de um continente no talento cabo-verdiano.

Com serenidade, disciplina e uma compreensão profunda do que significa representar Cabo Verde, Bubista guiou a nossa seleção rumo a um feito que parecia impossível. Deu-nos esperança, ensinou-nos a acreditar e mostrou que a grandeza não se impõe, constrói-se dia após dia, treino após treino, vitória após vitória. Hoje celebramos não apenas o treinador, mas o homem que soube unir jogadores, públicos e gerações em torno de um sonho comum.

Bubista tornou-se símbolo de competência, inspiração e orgulho nacional. E numa época em que o país precisa de referências que elevem o seu nome no mundo, ele ofereceu-nos a maior de todas: a certeza de que Cabo Verde pode chegar onde ousar sonhar.

Obrigado, Bubista. Por nos guiares, por nos inspirares e por tornares a história possível. ■

Copyright © 2025 Fundação Carlos Albertino Veiga
Avenida Grão-Ducado do Luxemburgo,
Tira Chapéu, CP 7944-009

Praia • Cabo Verde

UM FAROL DE CABO VERDE



2021
2030

Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável



SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Carlos Albertino Veiga tem como missão promover o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde, com base nos valores de solidariedade e empreendedorismo, contribuindo para um futuro mais justo para todos os cabo-verdianos.

PARTNERS:



SPONSORS:

